

## **Olaia Fontal Merillas**

### Nota biográfica

Olaia Fontal Merillas (Barakaldo, 1975) formou-se em Belas Artes na UPV / EHU, BA em História da Arte e doutorada em Ciências da Educação pela Universidade de Oviedo, onde recebeu um Prémio Extraordinário de Doutoramento em 2003. Conduz a partir de Espanha a linha de investigação em Educação Patrimonial, referência no campo internacional. Dirige o Observatório de Educação Patrimonial em Espanha, o Plano Nacional de Educação e Património e a Rede Internacional de Educação Patrimonial. Dirigiu 14 teses de doutoramento. Dirige o Plano Nacional de Educação e Património no Ministério da Educação, Cultura e Desportos (Subdireção-Geral do IPCE), de 2011 até o presente. Dirige o Observatório de Educação Patrimonial em Espanha (OEPE), assim como a Rede Internacionais sobre Educação Patrimonial (RIEP-INHE). Dirigiu quatro Conferências Internacionais sobre Educação Patrimonial em Madrid (2012-2014-2016-2018), bem como três Conferências Internacionais sobre Educação Patrimonial em Espanha e Portugal (2013-2015-2017). É a autora de um livro, coautora de 4 livros, coordenadora de 6 livros, e escreveu 34 capítulos de livros, 24 artigos com impacto e 22 indexados.

### Título da comunicação

Património, Educação e Cidadania: o Plano Nacional Educação e Património em Espanha

### Resumo

A educação patrimonial na Espanha está num momento que nos permite posicionar-nos *como um país de referência no cenário internacional*. Por isso, temos, por enquanto, dois instrumentos únicos e poderosos: o Plano Nacional de Educação e Património, por um lado, e o Observatório da Educação Patrimonial, em Espanha, por outro. Ambos os instrumentos são geridos e financiados por dois ministérios do Governo de Espanha. A estes dois instrumentos deve-se acrescentar a legislação educacional do nosso país no campo da educação e do património, que lida extensamente com a herança cultural em todos os níveis educacionais, em vários tipos, a partir de abordagens atualizadas e em todos os níveis de concretização. Todos se configuram como instrumentos de gestão educacional do património que, articulados a partir da administração central do Estado, permitem coordenar os diferentes agentes educacionais e sociais envolvidos a partir de critérios unificados e padrões comuns.